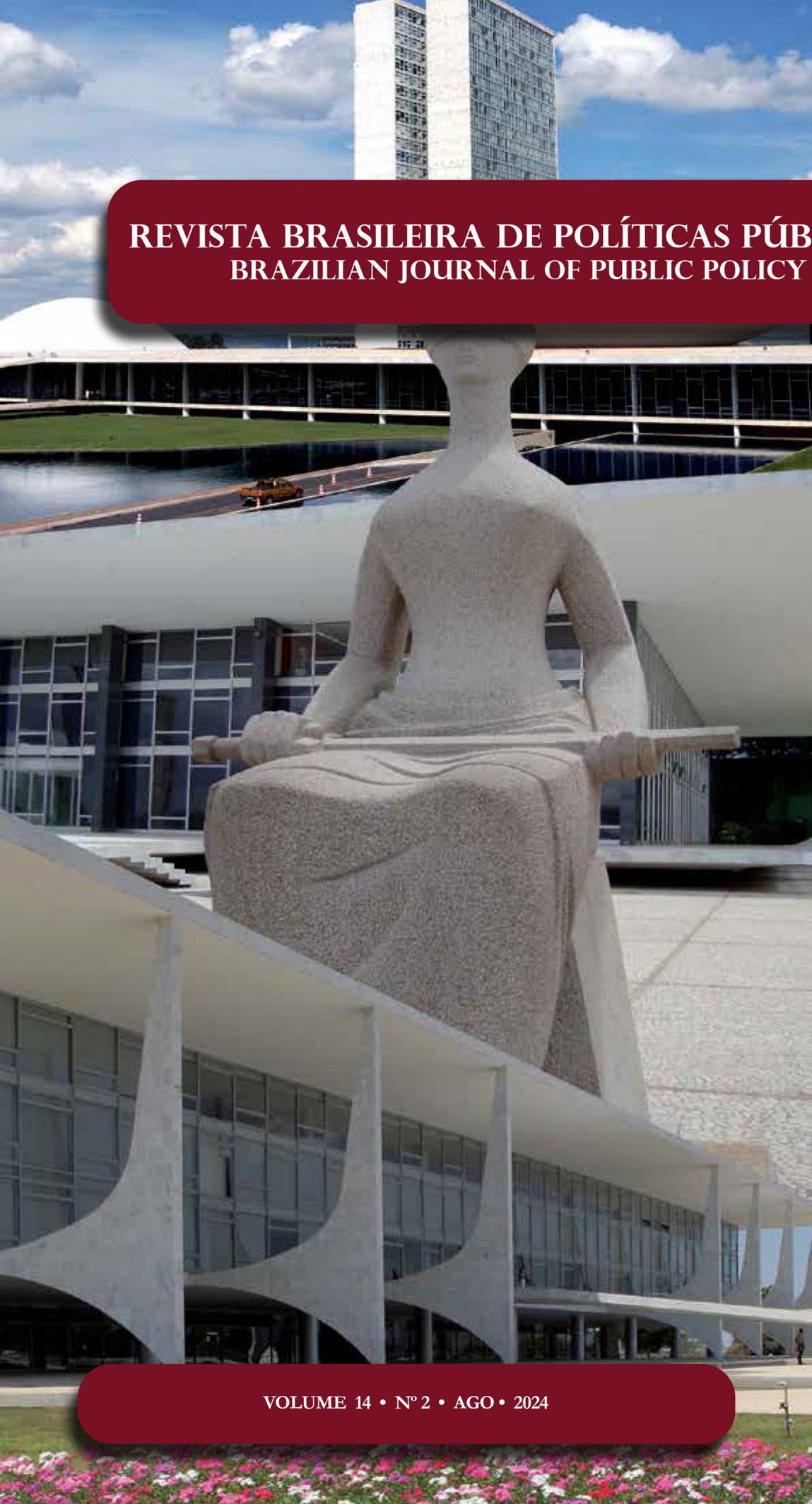


The logo for CEUB (Centro Universitário de Brasília) features the letters 'CEUB' in a bold, white, sans-serif font. The letter 'B' is stylized with a vertical line through its center. The logo is set against a dark red background with a subtle, repeating pattern of white floral or scrollwork motifs.

EDUCAÇÃO SUPERIOR

ISSN 2236-1677

The cover image is a photograph of a modern architectural complex. In the foreground, a large, white, abstract sculpture of a seated female figure is the central focus. She is holding a long, thin object, possibly a scroll or a tablet, across her lap. The sculpture is set on a white, curved platform. In the background, there is a large, multi-story building with a grid-like facade of windows. A tall, thin tower is visible in the distance. The sky is blue with scattered white clouds. The overall scene is bright and clear.

REVISTA BRASILEIRA DE POLÍTICAS PÚBLICAS
BRAZILIAN JOURNAL OF PUBLIC POLICY

**Inversión pública y su influencia
en la reducción de la pobreza
monetaria en la región del Cusco
período 2008-2021: una revisión
sistemática**

**Public investment and its
influence on the reduction of
monetary poverty in the Cusco
region period 2008-2021: a
systematic review**

Armando Tarco Sánchez

Luz Marina Palomino Condo

VOLUME 14 • Nº 2 • AGO • 2024

Sumário

1. POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE, TEMAS EMERGENTES E POLÊMICOS	15
“DIREITO TINHA, O QUE FALTAVA ERA O ACESSO” : UMA ANÁLISE DA JUDICIALIZAÇÃO DO ABORTO LEGAL NO BRASIL.....	17
Henderson Fürst, Lorenna Medeiros Toscano de Brito e Mariana de Siqueira	
UM QUADRO DE INJUSTIÇAS: POBREZA E DIGNIDADE MENSTRUAL E O PROGRAMA DE PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE MENSTRUAL	36
Nathália Lipovetsky e Silva e Diego Márcio Ferreira Casemiro	
JUDICIALIZAÇÃO DO ACESSO À CANNABIS MEDICINAL NO BRASIL: O PARADOXO DO PROIBICIONISMO NO CONTROLE DE DROGAS E A EFETIVAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE	56
Luiz Fernando Kazmierczak, Leonardo Bocchi Costa e Carla Graia Correia	
DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: NUDGES PODEM AJUDAR?	78
Benjamin Miranda Tabak e Ângela Maria de Oliveira	
DESCUMPRIMENTO DA JORNADA DE TRABALHO MÉDICA NO SUS: ESTUDO TRANSVERSAL DE DECISÕES DOS TRIBUNAIS DE CONTA ESTADUAIS	97
Rodrigo França Gomes e Marco Antonio Pereira Querol	
ESTRATÉGIAS INOVADORAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS: O USO DA TELEMEDICINA PELO SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19	115
João Mendes Rocha Neto, Paulo Estevão Rodrigues Machado, Gláucia Costa Moraes e Juliane Aparecida Bundhak	
POLÍTICA DISTRITAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: QUAIS OS CAMINHOS PARA A SUA IMPLEMENTAÇÃO?	139
Helen Altoé Duar Bastos, Clara Cecília Ribeiro de Sá, Andhressa Araújo Fagundes e Verônica Cortez Ginani	
GASTOS COM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MUNICÍPIOS DE GRANDE PORTE DO ESTADO DO CEARÁ DE 2018 A 2021	158
Diógenes Farias Gomes e Camila Cristina Ripardo da Silva	
2. POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE E INDÚSTRIA FARMACÊUTICA .	182
PROCESSO DE INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NACIONAL: DESAFIOS PARA O INCREMENTO À PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	184
Rodrigo Mikamura Garcia e Daniel Nagao Menezes	

AS LICENÇAS COMPULSÓRIAS COMO MECANISMO DE AUXÍLIO À CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 3 DA AGENDA 2030 DA ONU	201
Júlia Cavalcanti Roman, Cristiani Fontanela e Suelen Carls	
MONITORAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM DIREITOS FUNDAMENTAIS: A REGULAÇÃO DE PREÇOS DE MEDICAMENTOS POR MEIO DA CMED	228
Rômulo Goretti Villa Verde, Liziene de Oliveira Rodrigues e Marcos Vinício Chein Feres	
3. POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE, PANDEMIA E QUESTÕES CORRELATAS	244
UMA ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS LEGAIS DE ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA: OS PRIMEIROS DUZENTOS DIAS DE LEGISLAÇÃO COVID-19	246
Daniel Luciano Gevehr e Ana Cristina Tomasini	
CPI DA COVID E A NECROPOLÍTICA DESVELADA: A VULNERABILIDADE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA COMO INSTRUMENTO DE EXTERMÍNIO POPULACIONAL	265
Leonardo Bocchi Costa, Luiz Fernando Kazmierczak e Luiz Geraldo do Carmo Gomes	
A ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO NORTE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: ENTRE RECOMENDAÇÕES E MEDIAÇÕES DE CONFLITOS SOCIOJURÍDICOS	284
Raquel Maria da Costa Silveira, Flávio Luiz Carneiro Cavalcanti, Ana Mônica Medeiros Ferreira, Haroldo Helinski Holanda e Myrella Santos da Costa	
FUNDOS DE REPARAÇÃO NO DIREITO DE DANOS: UM ENSAIO CONFRONTADO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VACINAIS BRASIL – ARGENTINA NA COVID-19	305
Patrícia Ribeiro Serra Vieira, Felipe Rhamnusia de Lima e Raphael Saydi Macedo Mussi	
CRISE SANITÁRIA DA COVID-19 E AS ESTRATÉGIAS DOS BUROCRATAS EM NÍVEL SUBNACIONAL PARA O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	327
Fábio Resende de Araújo, Dinara Leslye Macedo e Silva Calazans, Luciana Laura Gusmão Cordeiro, Cleidson Costa de Lima e Antonio Teófilo Pinheiro Neto	
4. POLÍTICAS PÚBLICAS EM SANEAMENTO	344
AS TUTELAS INDIVIDUAIS DOS DIREITOS DA PERSONALIDADE E A EFICÁCIA DO MARCO LEGAL DO SANEAMENTO BÁSICO	346
Gilberto Fachetti Silvestre e Lilian Márcia Balmant Emerique	
5. POLÍTICAS PÚBLICAS E NOVAS TECNOLOGIAS	375
INTROSPECTING THE DIGITAL DYNAMICS: RECONNECTING THE INTERPLAY BETWEEN PRIVACY, SURVEILLANCE, AND GOVERNANCE IN THE GLOBAL LANDSCAPE, WITH A SPECIAL FOCUS ON INDIA	377
Neha Agashe e Anuttama Ghose	

EL FUTURO DE LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL EN EL MARCO EUROPEO.....	396
Emilia María Santana Ramos	
6. POLÍTICAS PÚBLICAS E JUDICIALIZAÇÃO	417
CONSTITUTIONAL ADJUDICATION, NON-LEGAL EXPERTISE AND HUMILITY	419
Ana Paula de Barcellos	
USER-CENTRIC APPROACH: INVESTIGATING SATISFACTION WITH PORTUGUESE JUSTICE SERVICES	440
Pedro Miguel Alves Ribeiro Correia, Maria Beatriz Sousa, Sandra Patrícia Marques Pereira e Fabrício Castagna Lunardi	
7. OUTROS TEMAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS.....	464
COMUNALIZAR LOS HUMEDALES URBANOS: UNA PROPUESTA PARA UNA GOBERNANZA LOCAL, DEMOCRÁTICA Y EFICIENTE DEL DESARROLLO SUSTENTABLE	466
Benoît Delooz Brochet	
INVERSIÓN PÚBLICA Y SU INFLUENCIA EN LA REDUCCIÓN DE LA POBREZA MONETARIA EN LA REGIÓN DEL CUSCO PERIODO 2008-2021: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA.....	488
Armando Tarco Sánchez e Luz Marina Palomino Condo	
FORTALECIMIENTO DE LOS PROCESOS DE APROPIACIÓN SOCIAL DEL CONOCIMIENTO EN LAS ORGANIZACIONES ASOCIATIVAS AGROPECUARIAS EN LA REGIÓN OCCIDENTE DE COLOMBIA.....	502
Jhon Jairo Mosquera Rodas e Milena Velandia Tamayo	

Inversión pública y su influencia en la reducción de la pobreza monetaria en la región del Cusco periodo 2008-2021: una revisión sistemática*

Public investment and its influence on the reduction of monetary poverty in the Cusco region period 2008-2021: a systematic review

Armando Tarco Sánchez**

Luz Marina Palomino Condo ***

Resumen

Este estudio analizó la relación entre inversión pública y reducción de la pobreza monetaria en Cusco (2008-2021). Se usó revisión sistemática con síntesis realista y el índice de desarrollo humano. Las bases de datos fueron Web Of Science y Scopus. Los resultados mostraron que la producción científica creció 9.13% y tres factores influyeron: (a) políticas de salud, educación, infraestructura, tecnología y electricidad, (b) redistribución de recursos y agricultura, y (c) comercio local, bienestar, productividad e inequidades. El estudio aporta información para una mejor toma de decisiones de los gestores.

Palabras clave: Inversión, pobreza, política financiera.

Abstract

This study analyzed the relationship between public investment and monetary poverty reduction in Cusco (2008-2021). It used systematic review with realistic synthesis and the human development index. The databases were Web Of Science and Scopus. The results showed that scientific production grew 9.13% and three factors influenced: (a) policies of health, education, infrastructure, technology and electricity, (b) redistribution of resources and agriculture, and (c) local trade, well-being, productivity and inequities. The study provides information for a better decision making of the managers.

Key words: Investment, poverty, financial policy.

1 Introducción

Desde el origen de las civilizaciones modernas, la inversión pública se ha constituido como el mecanismo primordial para reducir brechas sociales, estructurales, políticas, económicas, educativas, entre otros, cuya eficiencia

* Recibido em: 14/02/2023.
Aprovado em: 12/08/2024.

** Doutor em Ciências: Economia e Gestão (Arequipa) Educação. Docente da Universidade Nacional de San Antonio Abad del Cusco na categoria Diretor, especialista em empresa, inversão pública e privada, finanças. Universidad César Vallejo. <https://orcid.org/0000-0003-0599-721X>.
E-mail: armandotarco@webgroupmail.com

*** Universidad César Vallejo. <https://orcid.org/0000-0001-9307-9456>.
E-mail: luzpalomino@webgroupmail.com

se ve reflejada en la medida que se encuentren alineadas a objetivos nacionales, regionales y locales¹ por lo tanto se ha propuesto que la finalidad de toda gobierno o estado contemporáneo debe dirigirse a la búsqueda de transparencia y calidad de servicio en la sociedad en pleno respeto de los sectores en la reducción de inequidades.²

La reducción de desigualdades ha representado un pilar en la distribución de la inversión pública sustentada en tres esquemas de acción. En primera instancia, la distribución equitativa de recursos atendiendo a las urgencias y emergencias existentes en la sociedad. En segunda instancia, encaminar las políticas regionales a la equidad territorial para la institucionalización de los criterios de asignación de recursos. En última instancia, establecer las garantías mínimas de capital humano en el ciclo de inversión pública.³

La secuencia de acciones exige un compromiso activo de los actores estatales y decisiones políticas firmes dado que la reducción de inequidad tiene un efecto multiplicador en los distintos sectores de la civilización: dinamizando la economía, incrementando los niveles de producción de bienes y servicios, y la recaudación de impuestos.⁴ En consecuencia, la eficiente inversión pública se relaciona directamente con el crecimiento económico y financiero de un estado.

Por el contrario, ineficientes políticas de inversión pública desencadenan directamente en el bienestar de los espacios geográficos locales y, por defecto, en sus pobladores; de esta manera, ausencia de equidad en la distribución de la inversión pública podría tener como desenlace la pobreza de sus ciudadanos.

Por consiguiente, en el panorama peruano, se ha observado una serie de deficiencias en sus aparatos económicos y financieros, entre ellos las dificultades en la implementación de mecanismos que aseguren el retorno de inversión de manera sostenible a causa de no presentar una cadena de producción óptima y un tamaño de industria inferior a lo necesario para la adquisición de tecnología para incrementar el flujo de inversión e ingresos.⁵ En ese sentido, la ventaja competitiva de las industrias extranjeras representa un ancla financiera y económica para las industrias locales debido a la reducida tasa de retorno de inversión y creciente promoción de puestos de trabajo para los ciudadanos.⁶

Por esa serie de razones⁷, sintetiza que la inversión pública como el principal factor que genera desarrollo económico y social de una nación para elevar los índices de bienestar y, principalmente, reducir la pobreza. En consecuencia, el escenario se configura en dos vertientes complementarias de los efectos de la inversión pública, por un lado, la reducción de pobreza de los ciudadanos y la disminución de la pobreza en los estados.

Con respecto al último punto, existe un aparente consenso en conceptualizar la pobreza como la deficiente capacidad de un sistema, colectivo o individuo de satisfacer sus necesidades elementales para garantizar su supervivencia, sin embargo, el consenso sufre una ruptura cuando se pretende establecer los mecanismos que gobiernan la pobreza acerca de *¿en qué punto un sistema padece de pobreza?, ¿cuándo se evidencia pobreza? y ¿cuáles son los niveles de pobreza?*.⁸

¹ Ponce, S. (2013). *Inversión Pública y Desarrollo Económico Regional* [Tesis de Maestría, Pontificia Universidad Católica del Perú]. Repositorio Institucional - Pontificia Universidad Católica del Perú.

² Ponce, S. (2013). *Inversión Pública y Desarrollo Económico Regional* [Tesis de Maestría, Pontificia Universidad Católica del Perú]. Repositorio Institucional - Pontificia Universidad Católica del Perú.

³ Montecinos, E., y Díaz, G. (2018). Gobernanza y disparidad de la inversión pública. El caso de Los Ríos, Chile. Cuadernos del Cendes, 98, 73-93. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6923751>

⁴ Huacchillo, L., Torres, N., y Ramos, E. (2020). Public investment: contributing factor for growth and business entrepreneurship. *Universidad y Sociedad*, 12(2), 350-355. <http://scielo.sld.cu/pdf/rus/v12n2/2218-3620-rus-12-02-350.pdf>

⁵ Urbina-Padilla, D., y Quispe, M. (2018). La pobreza monetaria desde la perspectiva de la pobreza multidimensional: el caso peruano. *Enfoque*, (2), 77-98. http://repositorio-anterior.ulima.edu.pe/bitstream/handle/ulima/5815/Urbina_Dante.pdf

⁶ Conde, L., y Mendoza-Velazquez, A. (2019). Inversión extranjera directa inversión pública y crecimiento: evidencia desde las regiones de México, 2006-2015. *Estudios de economía*, 46(2), 191-225. <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-52862019000200191>

⁷ Palacios, N., Zambrano, J., y Ubillus, M. (2019). La inversión pública y la reducción de la pobreza en la ciudad de Portoviejo. *ECA Sinergia*, 10(2), 7-16. <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6965735.pdf>

⁸ Cuenca-López, A., y Torres, D. (2020). Impacto de la inversión en infraestructura sobre la pobreza en Latinoamérica en el peri-

Frente a este panorama de la pobreza surgieron estudios encaminados a desarrollar los efectos de la misma en los elementos que componen los sistemas, de esta manera, se mapeó que los conflictos sociales, inestabilidad política, deficientes incentivos fiscales en materia legislativa, escasos mecanismos de inclusión educativa, dificultad del sistema de salud para cubrir las necesidades de la ciudadanía e incremento en las tasas de desempleo.⁹

De esta manera, por las consecuencias negativas subyacentes a la pobreza monetaria como efecto de la deficiente inversión pública, es relevante en un plano social reconocer los mecanismos enmarcados en esa relación para que los gestores puedan tener evidencia en la toma de decisiones. Por añadidura, es importante en un nivel metodológico en la medida que propone un protocolo de investigación basado en datos secundarios sistematizados.

En virtud de la relevancia, se han establecido numerosos estudios en escenarios nacionales¹⁰, análisis secundario de datos aplicados¹¹ y escasos manuscritos locales.¹²

No obstante, a la fecha no identifican estudios locales que caractericen e identifiquen los mecanismos de relación en gobiernos locales desde un método de revisión sistemática, principalmente por sintetizar los hallazgos más relevantes en torno a una pregunta de investigación.¹³

Los argumentos expuestos consolidan el objetivo de investigación: Analizar los factores desarrollados en la relación de inversión pública y reducción de la pobreza monetaria en la región del Cusco periodo 2008-2021.

2 Método

El análisis desarrollado en el presente estudio se sustenta en la revisión sistemática dado que se realizó una búsqueda, síntesis y análisis de la evidencia disponible sobre la relación de ambas variables bajo un marco de síntesis realista dado que se examinó los componentes subyacentes a una variable.¹⁴ El estudio fue conducido en consideración de las pautas contenidas en el marco metodológico *PRISMA*.¹⁵

1. Criterios de elegibilidad

Los criterios de inclusión para los manuscritos fueron: a) estudios entre 2008-2022; b) español, inglés o portugués; c) estadio de publicación final; d) documentos que incluyan ambas variables; y e) países con índice de desarrollo humano en el rango del departamento de Cusco ($0.5000 < = 0.5121 < 0.5900$).

odo 1996-2016. Población y desarrollo, 26(50), 5-18. <https://doi.org/10.18004/pdfce/2076-054x/2020.026.50.005-018>

⁹ Roncaglia, A., y Rosa, L. (2021). A evolução conceitual da desigualdade e da pobreza no pensamento económico. *Brazilian Journal of Political Economy*, 41(2), 402-425. <https://doi.org/10.1590/0101-31572021-3142>

¹⁰ Bravo, I. (2022). Public investment and poverty: the ecuadorian case up to 2020. *Universidad y Sociedad*, 14(S1), 656-665. <https://rus.ucf.edu.cu/index.php/rus/article/view/2824>

¹¹ Bravo, I. (2022). Public investment and poverty: the ecuadorian case up to 2020. *Universidad y Sociedad*, 14(S1), 656-665. <https://rus.ucf.edu.cu/index.php/rus/article/view/2824>

¹² Huaquisto-Ramos, R., Ferró-Gonzales, P. F., Ferró-González, A. L., & Alanoca-Arocutipa, V. (2020). Public Investment and Monetary Poverty in the Department of Puno. En *International Conference on Applied Economics* (pp. 259-273). Springer, Cham.

¹³ Linares-Espinós, E., Hernández, V., Domínguez-Escrig, J., Fernández-Pello, S., Hevia, V., Mayor, J., Padilla-Fernández, B., y Ribal, M. (2018). Metodología de una revisión sistemática. *Actas Urológicas Españolas*, 42(8), 499-506. <https://doi.org/10.1016/j.acuro.2018.01.010>

¹⁴ Eslava, A., y Mazo-Zapata, J. (2019). Protocolo mixto para una revisión de literatura de economía política. *Cinta de Moebio*, 65, 179-193. <http://dx.doi.org/10.4067/s0717-554x2019000200179>

¹⁵ Page, M., McKenzie, J., Bossuyt, P., Boutron, I., Hoffmann, T., Mulrow, C., Shamseer, L., Tetzlaff, J., Akl, E., Brennan, S., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J., Hróbjartsson, A., Lalu, M., Li, T., Loder, E., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., ... Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *Journal of Systematic Reviews*, 10(1), 1-11. <https://doi.org/10.1186/s13643-021-01626-4>

Los criterios de exclusión para los registros se basaron en: a) artículos de conferencias científicas, b) estudios de revisión y bibliométricos; y c) cartas al editor.

2. Fuentes de información

La recopilación de los artículos se estableció mediante bases de datos especializadas como Web of Science y Scopus entre 01 a 03 de enero del 2023.

3. Estrategias de búsqueda

En el caso de artículos, se empleó algoritmos booleanos constituidos por dos palabras “public investment” y “poverty” unidas por un operador lógico conjuntivo “AND” para realizar un mapeo de artículos. En ambos casos se posicionó el título como elemento directriz en la búsqueda.

4. Proceso de selección de estudios

Los artículos fueron extraídos en formato BIB direccionados al *software* Mendeley para la detección de duplicados según indicadores bibliométricos y se procedió con la homogeneización de los documentos. En segunda instancia, se trasladó a la plataforma *Rayyan* para la gestión de duplicados basado en porcentaje de similitud.¹⁶ En tercera instancia, se capacitó a un equipo de consultores externos para que implementen los criterios de elegibilidad mediante el módulo de *doble ciego* en la plataforma. Se analizó mediante el porcentaje de acuerdo para la elección final de artículos.

Se utilizó un formulario de Google Forms para la extracción de datos relevantes para abordar el objetivo de investigación en la muestra de artículos final. El listado de datos para extraer fue: autor, año, objetivo, topografía de relación, factores y aportes metodológicos.

5. Evaluación del riesgo de sesgo de estudios individuales

Para evaluar la calidad metodológica de los estudios que se incluyan en la muestra final de artículos se empleó la lista de chequeo para estudios analíticos transversales desarrollado por Joana Briggs Institute (2022).

6. Método de síntesis

La elección de los estudios para enmarcarse en la síntesis de contenido se estableció con base a los niveles de riesgo metodológico que represente cada estudio individual, representados en un cuadro en la medida que permite obtener un panorama con los datos necesarios para establecer el análisis. En este caso, la heterogeneidad fue el mecanismo más relevante dado que permitió la identificación de los factores entre los estudios y, por otro lado, en el contexto de una homogeneidad, el índice de desarrollo humano de los países seleccionados fue prioritario para establecer el contraste empírico.

La sensibilidad de los hallazgos fue evaluada por la frecuencia relativa de los factores en cada uno de los estudios individuales. En la evaluación del sesgo del informe, el tratamiento de los datos faltantes en la síntesis de contenido se basó en la eliminación de los artículos.

La certeza de evidencia se identificó mediante el enfoque CERQual que constó de cuatro dimensiones: limitaciones metodológicas, relevancia, coherencia y datos consistentes, administrada por el investigador y un consultor metodológico independiente, las categorías oscilaron en nivel de confianza, alto, moderado, bajo y muy bajo.¹⁷

¹⁶ Ouzzani *et al.*, 2016.

¹⁷ Ouzzani *et al.*, 2016.

Figura 4

Drama de flujo de los estudios incluidos.

Fuente: Elaboración propia

3.2. Análisis de riesgo metodológico

La implementación de la lista de chequeo permitió identificar que todos los artículos incluidos en la síntesis tuvieron un riesgo bajo de sesgo, por consiguiente, todos los documentos registrados en el diagrama de flujo fueron trasladados al cuadro de contenidos para establecer el análisis de los factores. Asimismo, se comprobó la certeza de los hallazgos mediante el enfoque CERQual y se obtuvo que el 80% de los estudios se encontró en la categoría “muy bajo” en los cuatro dominios evaluados mientras que un 20% se posicionó en la categoría “bajo”. (ver Cuadro 1).

Cuadro 1: Síntesis de datos de los estudios que abordan la relación entre inversión pública y pobreza en el periodo 2008-2022

Autoría	Objetivo	Topografía de relación	Factores	Aportes metodológicos
Mahmood y Chaudhary (2012)	Identificar la contribución de la inversión directa en la reducción de la pobreza en Pakistán.	Inversa	I. en salud del PBI I. en educación del PBI	Establece las implicancias en un corto y largo plazo de las inversiones realizadas en educación y salud, y su efecto en la reducción de pobreza. El artículo posiciona el bienestar ciudadano como indicador de la magnitud de la pobreza e integra en un modelo explicativo los factores que posibilitan la relación entre inversión y bienestar humano.
Kareem <i>et al.</i> (2014)	Examinar el impacto de la inversión en el medio ambiente y bienestar de los pobladores.	Inversa	Reducción de los niveles de estrés en las comunidades. Redistribución óptima de los recursos.	El estudio analizó cómo el acceso a la electricidad en comunidad de escasos recursos contribuye a reducir los indicadores de pobreza. La investigación establecer el papel de mejorar la estructura local en espacios geográficos escasamente conectados, a su vez propone la eficacia de las políticas de incentivos en el comercio local.
Lenz <i>et al.</i> (2016)	Investigar causalmente los efectos de la electrificación en la reducción de pobreza monetaria.	Inversa*	Acceso a la electricidad	El estudio se destaca por el nivel de proyección de la reducción de pobreza con base a la simulación de políticas orientadas al sector laboral y agrícola.
Bilal <i>et al.</i> (2019)	Examinar la relación entre inversión y reducción de pobreza.	Inversa	Mejoras en infraestructura estatal Desarrollar zonas de comercio local	El estudio analizó cómo el acceso a la electricidad en comunidad de escasos recursos contribuye a reducir los indicadores de pobreza. La investigación establecer el papel de mejorar la estructura local en espacios geográficos escasamente conectados, a su vez propone la eficacia de las políticas de incentivos en el comercio local.
Badibanga y Ulimwengu (2019)	Proyectar los efectos de la inversión en el fomento de trabajo y recursos agrícolas en la reducción de pobreza.	Inversa	I. en productividad laboral I. en recursos agrícolas	El estudio se destaca por el nivel de proyección de la reducción de pobreza con base a la simulación de políticas orientadas al sector laboral y agrícola.

Autoría	Objetivo	Topografía de relación	Factores	Aportes metodológicos
Musakwa y Odhiambo (2020)	Investigar la causalidad entre la reducción de la pobreza y la inversión directa	Inversa	Redistribución óptima de los recursos. I. en recursos agrícolas	Las implicancias que se extraen es la factibilidad para desarrollar modelos explicativos que identifiquen variables prácticamente relevantes como el gasto en canasta básica familiar en la predicción de la reducción de pobreza.
Cuenca y Camargos (2020)	Analizar el efecto de las inversiones en infraestructura, particularmente económica y social, sobre la pobreza en América Latina.	Inversa	I. en infraestructura	Los hallazgos tuvieron implicancias significativas en la reducción de los niveles de pobreza extrema e indigencia, y disminuir las brechas sociales y económicas.
Ayompe <i>et al.</i> (2021)	Identificar el impacto de la inversión agrícola en la reducción de pobreza.	Inversa	I. en recursos agrícolas	El estudio focaliza su análisis en la detección del impacto de la inversión en la reducción de la pobreza a través de políticas agrícolas.
Hassan <i>et al.</i> (2021)	Evaluar la influencia de políticas de inversión en la reducción de pobreza.	Inversa	I. en educación I. en productividad laboral	La investigación propone un modelo logístico para detectar la influencia de políticas de inversión específicas en los niveles de pobreza.
Haruna <i>et al.</i> (2023)	Examinar el impacto lineal y no lineal a largo plazo y corto plazo de la inversión directa (IED) en la pobreza	Inversa	I. en tecnología I. en productividad laboral	El estudio subraya la importancia de la estimulación de la productividad laboral como mecanismo de reducción de la pobreza de una nación, asimismo, destinar en recursos tecnológicos permite la automatización de actividades laborales.

Fuente: Elaboración propia

Nota. * representa una relación débil en el modelo de estimación.

3.3 Análisis de influencia

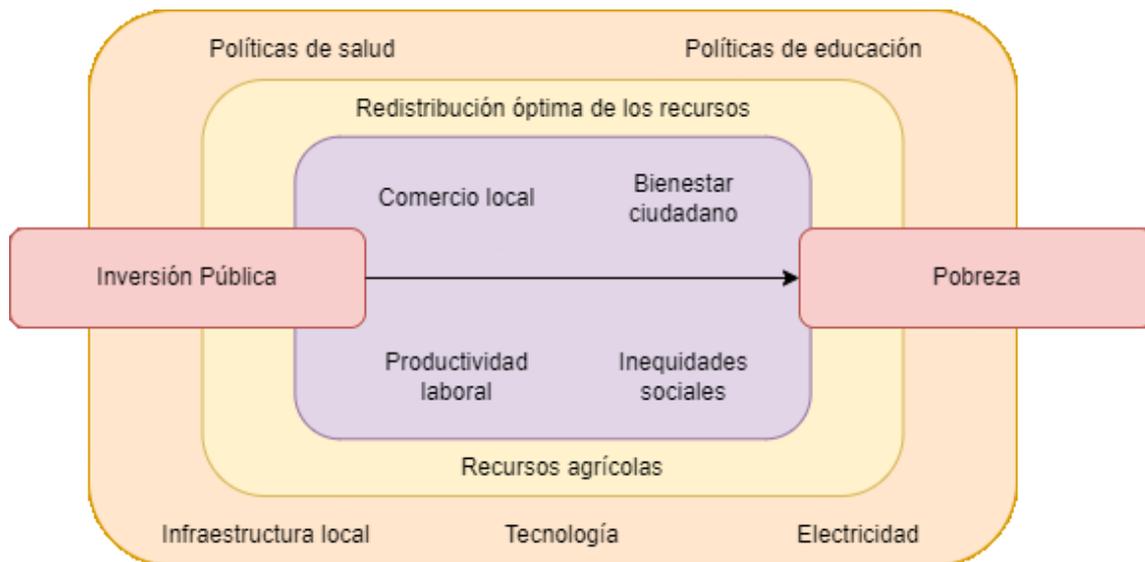
En la figura 5, se observan los factores de influencia segmentados en cuadrantes de análisis. En el cuadrante 1 se ubican los factores que tienen implicancia directa para que la inversión pública de las autoridades regionales en el Cusco en interacción con el gobierno nacional se traduzca en reducción de los índices de pobreza monetaria, en este cuadrante se identifican las políticas de salud, educación, mejora de infraestructura, promoción de tecnología en todos los sectores ciudadanos y accesibilidad a la tecnología.

En el cuadrante 2 que representa mecanismos ejecutivos locales que podrían ser implementados por las autoridades regionales tales como garantizar una redistribución óptima de los recursos entre todos los ciu-

dadanos de una provincia y la gestión de recursos agrícolas. En consecuencia, gestionar adecuadamente las políticas de inversión pública en dichas categorías posibilitaría una reducción de pobreza.

En el cuadrante 3, se desarrollaron los segmentos de influencia relacionados a las medidas ejecutadas por los gobiernos locales y/o distritales tales como establecer mecanismos para incentivar el comercio local, establecer una bolsa de trabajo que permite elevar la productividad laboral de sus ciudadanos, desarrollar programas o propuestas para elevar el bienestar humano en todos los grupos etarios y, asimismo, reducir las inequidades sociales latentes.

Figura 5: Distribución de los factores de influencia según cuadrantes de análisis



Fuente: Elaboración propia.

4 Discusión

Con base a los hallazgos del presente estudio se identificó que los factores de influencia se segmentaron en tres cuadrantes: (a) dependencias del gobierno nacional articulado con los gobiernos regionales, (b) propiedades y funciones de los gobiernos regionales y distritales y, (c) competencias de los gobiernos locales o distritales.

Los factores previamente expuestos sustentan la transversalidad de la gestión pública en la implementación de categorías para distribuir los recursos financieros en aspectos prioritarios que permiten reducir los índices de pobreza y evidenciar la articulación de las gobiernos locales, regionales y nacionales con la finalidad de delegar funciones.

En ese sentido, estudios previos¹⁸ han corroborado la implicancia de la inversión en educación cuya utilidad reside en la reducción de alfabetización y facilitar la transición a una educación técnica y/o superior para formar profesionales competentes que impulsen la tecnología e infraestructura de los países, por esta razón, se ubica transversalmente a todos los cuadrantes dado que su espectro de influencia es macro económico.

¹⁸ Rodríguez, A., Couturier, D., y Jiménez, R. (2020). Escolaridad básica en personas adultas en México. Derechos humanos y presupuesto público. Perfiles educativos, 42(170), 40-59. <https://doi.org/10.22201/iisue.24486167e.2020.170.59390>

Por otro lado, según¹⁹ la transición de factores del primer cuadrante hacia el segundo tiene como implicancia directa al esclarecimiento del control de los montos de inversión hacia categorías específicas lo cual permite identificar posibles actos delictivos en la administración de los recursos, de esta manera se incrementa los niveles de confianza y transparencia de los presupuestos gubernamentales²⁰

En consecuencia, en el mismo cuadrante 1, se destacó la influencia de la dotación de servicios tecnológicos y estructurales para los ciudadanos²¹, señala que estas acciones conducen a la difusión de desarrollo industrial y a la promoción de proyectos de investigación para impulsar el crecimiento y rentabilidad empresarial.

El aspecto más relevante del cuadrante 2 se consolidó en la distribución óptima de los recursos entre las instituciones y ciudadanos, al respecto²² destaca que una de las razones para que este factor contribuya a incrementar o mantener los índices de pobreza se ubica en la falta de capital humano especializado y escasa identificación de los sectores estratégicos.

Asimismo, la asignación de inversión pública en los recursos agrícolas como mecanismo para la reducción de pobreza ha sido un tema enraizado a las características geográficas de la región de Cusco dado que la calidad de los suelos, clima geográfico y tecnología de cultivo han confluído en la optimización de la producción de bienes agrícolas para su exportación, cuya eficiencia económica ha sido demostrada en estudios previos.²³

En el cuadrante 3, se posicionaron factores locales que contribuyen a la reducción de pobreza como efecto de la inversión pública,²⁴ han posicionado las inequidades sociales y bienestar humano como factores enmarcados en la expectativa de vida de los ciudadanos y, simultáneamente, como elementos motivacionales para aumentar y agilizar su inserción en las actividades productivas en algún sector de su entorno inmediato. Por consiguiente,²⁵ sugiere que entre menos distancia exista entre el ciudadano económicamente inactivo y su inserción laboral con mayor facilidad la inversión pública serviría como engranaje para la reducción de pobreza en todos los niveles.

En referencia a la productividad laboral y comercio local,²⁶ estos se consideran factores que se encuentran estrechamente ligados a la reducción de pobreza dado que ofrecer incentivos en ambos factores conduce directamente a la producción de puestos laborales, protección social, flujo de transacciones en la localidad y emisión de bienes y servicios para la comunidad.

¹⁹ Alieva, G., Arestova, E., Borbat, A., Burmistrov, I., Zeynalova, L., Mironova, E., y Sinyukova, T. (2018). Preliminary examination of embezzlement reports of housing and public utilities budget funds|. *Opcion*, 34(Special Issue 14), 1353-1375. <https://produccioncientificaluz.org/index.php/opcion/article/view/30308>

²⁰ (Aquino, A. y Azevedo, R. (2017). Restos a pagar e a perda da credibilidade orçamentária. *Revista de Administração Pública*, 51, 580-595. <https://doi.org/10.1590/0034-7612163584>

²¹ Panizzon, M., Costa, C., y Medeiros, I. B. D. O. (2020). Práticas das universidades federais no combate à COVID-19: a relação entre investimento público e capacidade de implementação. *Revista de Administração Pública*, 54, 635-649. <https://doi.org/10.1590/0034-761220200378>

²² Coad, A., Janzing, D., y Nightingale, P. (2018). Tools for causal inference from cross-sectional innovation surveys with continuous or discrete variables: Theory and applications. *Cuadernos de Economía*, 37(SPE75), 779-807. <http://www.scielo.org.co/pdf/ceco/v37nspe75/0121-4772-ceco-37-spe75-779.pdf>

²³ Martínez, L. (2002). "Economía Política de las comunidades indígenas". Colección Propuestas.

Zúñiga, C. (2011). "Texto básico de economía agrícola: su importancia para el desarrollo local sostenible". Editorial Universitaria UNAN-León.

²⁴ Medeiros, R., y Oliveira, A. (2020). Acceso a la infraestructura y pobreza en Brasil: una investigación empírica. *Revista de Economía y Sociología Rural*, 25-40 <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2020.200520>

²⁵ Medeiros, R., y Oliveira, A. (2020). Acceso a la infraestructura y pobreza en Brasil: una investigación empírica. *Revista de Economía y Sociología Rural*, 25-40 <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2020.200520>

²⁶ Medeiros, R., y Oliveira, A. (2020). Acceso a la infraestructura y pobreza en Brasil: una investigación empírica. *Revista de Economía y Sociología Rural*, 25-40 <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2020.200520>

5 Conclusiones

Las conclusiones permiten identificar tres factores de influencia: (a) dependencias del gobierno nacional articulado con los gobiernos regionales, (b) propiedades y funciones de los gobiernos regionales y distritales y, (c) competencias de los gobiernos locales o distritales.

Las implicancias de los hallazgos permiten a los gestores de la región Cusco obtener recursos informativos para orientar la toma de decisiones y evaluar la eficiencia de la articulación entre gobernanzas, como efecto de la relación entre inversión pública y reducción de pobreza.

Entre las limitaciones que se pueden encontrar en el presente estudio se destaca la escasa información de la influencia de los dispositivos legales en la política de inversión pública y reducción de pobreza, y las características de las necesidades de los ciudadanos según sus características socio demográficas.

Se sugiere que futuros estudios se encaminen a la eficiencia de los factores en un nivel individual o colectivo para evaluar el impacto en la relación de inversión pública con la reducción de pobreza. Finalmente, se recomienda que se incluyan dispositivos legales para analizar el contexto integral de la relación.

Referencias

- Acharya, S., y Nuriev, S. (2016). Role of public investment in growth and poverty reduction in transition economies. *Journal of Reviews on Global Economics*, 5(1), 310-326. <https://doi.org/10.6000/1929-7092.2016.05.27>
- Alieva, G., Arestova, E., Borbat, A., Burmistrov, I., Zeynalova, L., Mironova, E., y Sinyukova, T. (2018). Preliminary examination of embezzlement reports of housing and public utilities budget funds|. *Option*, 34(Special Issue 14), 1353-1375. <https://produccioncientificaluz.org/index.php/opcion/article/view/30308>
- Andía, W. (2004). El sistema nacional de inversión pública: un análisis crítico. *Industrial Data*, 7(1), 70-72. <https://www.redalyc.org/pdf/816/81670111.pdf>
- Aquino, A. y Azevedo, R. (2017). Restos a pagar e a perda da credibilidade orçamentária. *Revista de Administração Pública*, 51, 580-595. <https://doi.org/10.1590/0034-7612163584>
- Ariza, J., y Retajac, A. (2020). Descomposición y determinantes de la pobreza monetaria urbana en Colombia: un estudio a nivel de ciudades. *Estudios Gerenciales*, 36(155), 167-176. <http://www.scielo.org.co/pdf/eg/v36n155/0123-5923-eg-36-155-167.pdf>
- Ayompe, L., Nkongho, R., Masso, C., y Egoh, B. (2021). Does investment in palm oil trade alleviate smallholders from poverty in Africa? Investigating profitability from a biodiversity hotspot, Cameroon. *PLOS ONE*, 16(9), 1-17. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0256498>
- Badibanga, T., y Ulimwengu, J. (2019). Optimal investment for agricultural growth and poverty reduction in the democratic republic of congo a two-sector economic growth model. *Applied Economics*, 52(2), 135-155. <https://doi.org/10.1080/00036846.2019.1630709>
- Beyene, L., y Engida, E. (2016). Public investment in irrigation and training, growth and poverty reduction in Ethiopia. *International Journal of Microsimulation*, 9(1), 86-108. <https://doi.org/10.34196/IJM.00129>
- Bilal, M., Huobao, X., y Saleem, H. (2019). Direct impact of inflow of foreign direct investment on poverty reduction in Pakistan: a bonds testing approach. *Economic Research-Ekonomiska Istraživanja*, 32(1), 3647-3666. <https://doi.org/10.1080/1331677X.2019.1670088>

- Bravo, I. (2022). Public investment and poverty: the ecuadorian case up to 2020. *Universidad y Sociedad*, 14(S1), 656-665. <https://rus.ucf.edu/cu/index.php/rus/article/view/2824>
- Coad, A., Janzing, D., y Nightingale, P. (2018). Tools for causal inference from cross-sectional innovation surveys with continuous or discrete variables: Theory and applications. *Cuadernos de Economía*, 37(SPE75), 779-807. <http://www.scielo.org.co/pdf/ceco/v37nspe75/0121-4772-ceco-37-spe75-779.pdf>
- Conde, L., y Mendoza-Velazquez, A. (2019). Inversión extranjera directa inversión pública y crecimiento: evidencia desde las regiones de México, 2006-2015. *Estudios de economía*, 46(2), 191-225. <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-52862019000200191>
- Cuenca, A., y Camargos, E. (2020). Efeitos dos investimentos em infraestrutura pública sobre a pobreza e pobreza extrema na América Latina. *Economía Sociedad y Territorio*, 20(64), 667-692. <https://doi.org/10.22136/est20201605>
- Cuenca-López, A., y Torres, D. (2020). Impacto de la inversión en infraestructura sobre la pobreza en Latinoamérica en el periodo 1996-2016. *Población y desarrollo*, 26(50), 5-18. <https://doi.org/10.18004/pdfce/2076-054x/2020.026.50.005-018>
- Eslava, A., y Mazo-Zapata, J. (2019). Protocolo mixto para una revisión de literatura de economía política. *Cinta de Moebio*, 65, 179-193. <http://dx.doi.org/10.4067/s0717-554x2019000200179>
- Grant, M., y Booth, A. (2009). A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies. *Health Information and Libraries Journal*, 26, 91-108. <https://doi.org/10.1111/j.1471-1842.2009.00848.x>
- Haruna, M., Hassan, S., y Ahmad, H. (2023). How responsive is the poverty to the foreign direct investment inflows in Nigeria? Evidence from linear and non-linear ARDL. *International Journal of Social Economics*, 50(1), 73-96. <https://doi.org/10.1108/IJSE-08-2020-0530>
- Hassan, M., Mahmood, H., Saeed, M., Alkhateeb, T., Arshed, N., y Mahmoud, D. (2021). Investment portfolio, democratic accountability, poverty and income inequality nexus in Pakistan: A way to social sustainability. *Sustainability*, 13(11), 1-16. <https://doi.org/10.3390/su13116411>
- Huacchillo, L., Torres, N., y Ramos, E. (2020). Public investment: contributing factor for growth and business entrepreneurship. *Universidad y Sociedad*, 12(2), 350-355. <http://scielo.sld.cu/pdf/rus/v12n2/2218-3620-rus-12-02-350.pdf>
- Huaquisto-Ramos, R., Ferró-Gonzales, P. F., Ferró-González, A. L., & Alanoca-Arocutipá, V. (2020). Public Investment and Monetary Poverty in the Department of Puno. En *International Conference on Applied Economics* (pp. 259-273). Springer, Cham.
- Joanna Briggs Institute (2022). Critical appraisal tools. JBI. <https://jbi.global/critical-appraisal-tools>
- Kareem, S., Oke, D., Enoho, D., Sakiru, O., y Adesina, B. (2014). Impacts of oil foreign direct investment on environment and poverty level in niger delta oil producing region: A structural equation modeling approach. *International Journal of Energy Economics and Policy*, 4(4), 679-692. <https://www.econjournals.com/index.php/ijeeep/article/view/935>
- Lenz, L., Munyehirwe, A., Peters, J., y Sievert, M. (2016). Does Large-Scale Infrastructure Investment Alleviate Poverty? Impacts of Rwanda's Electricity Access Roll-Out Program. *World Development*, 89, 88-110. <https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2016.08.003>
- Lewin, S., Booth, A., Glenton, C., Munthe-Kaas, H., Rashidian, A., Wainwright, M., Bohren, M., Tunçalp, Ö., Colvin, C., Garside, R., Carlsen, B., Langlois, E., y Noy, J. (2018). Applying GRADE-CERQual to qualitative evidence synthesis findings: introduction to the series. *Implementation Science*, 13(2), 1-10. <https://doi.org/10.1186/s13012-017-0688-3>

- Linares-Espinós, E., Hernández, V., Domínguez-Escrig, J., Fernández-Pello, S., Hevia, V., Mayor, J., Padilla-Fernández, B., y Ribal, M. (2018). Metodología de una revisión sistemática. *Actas Urológicas Españolas*, 42(8), 499-506. <https://doi.org/10.1016/j.acuro.2018.01.010>
- Mahmood, H., y Chaudhary, A. (2012). A contribution of foreign direct investment in poverty reduction in Pakistan. *Middle East Journal of Scientific Research*, 12(2), 89-97. <https://doi.org/10.5829/2012.12.2.1746>
- Martínez, L. (2002). "Economía Política de las comunidades indígenas". Colección Propuestas.
- Medeiros, R., y Oliveira, A. (2020). Acceso a la infraestructura y pobreza en Brasil: una investigación empírica. *Revista de Economía y Sociología Rural*, 25-40 <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2020.200520>
- Montecinos, E., y Díaz, G. (2018). Gobernanza y disparidad de la inversión pública. El caso de Los Ríos, Chile. *Cuadernos del Cendes*, 98, 73-93. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6923751>
- Musakwa, M., y Odhiambo, N. (2020). Foreign direct investment and the Poverty Reduction Nexus in Tanzania. *Journal of Applied Social Science*, 14(2), 127-236. <https://doi.org/10.1177/1936724420913582>
- Page, M., McKenzie, J., Bossuyt, P., Boutron, I., Hoffmann, T., Mulrow, C., Shamseer, L., Tetzlaff, J., Akl, E., Brennan, S., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J., Hróbjartsson, A., Lalu, M., Li, T., Loder, E., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., ... Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *Journal of Systematic Reviews*, 10(1), 1-11. <https://doi.org/10.1186/s13643-021-01626-4>
- Palacios, N., Zambrano, J., y Ubillus, M. (2019). La inversión pública y la reducción de la pobreza en la ciudad de Portoviejo. *ECA Sinergia*, 10(2), 7-16. <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6965735.pdf>
- Panizzon, M., Costa, C., y Medeiros, I. B. D. O. (2020). Práticas das universidades federais no combate à COVID-19: a relação entre investimento público e capacidade de implementação. *Revista de Administração Pública*, 54, 635-649. <https://doi.org/10.1590/0034-761220200378>
- Ponce, S. (2013). *Inversión Pública y Desarrollo Económico Regional* [Tesis de Maestría, Pontificia Universidad Católica del Perú]. Repositorio Institucional - Pontificia Universidad Católica del Perú.
- Rocha, S. (2019). O aumento da pobreza em 2015 e a crescente desigualdade etária e regional entre os pobres no Brasil. *Nova Economia*, 29, 249-275. <http://orcid.org/0000-0003-2500-2101>
- Rodriguez, A., Couturier, D., y Jiménez, R. (2020). Escolaridad básica en personas adultas en México. Derechos humanos y presupuesto público. *Perfiles educativos*, 42(170), 40-59. <https://doi.org/10.22201/iisue.24486167e.2020.170.59390>
- Romich, J., y Hill, H. (2018). Coupling a federal minimum wage hike with public investments to make work pay and reduce poverty. *Journal of the Social Sciences*, 4(3), 22-43. <https://doi.org/10.7758/rsf.2018.4.3.02>
- Roncaglia, A., y Rosa, L. (2021). A evolução conceitual da desigualdade e da pobreza no pensamento econômico. *Brazilian Journal of Political Economy*, 41(2), 402-425. <https://doi.org/10.1590/0101-31572021-3142>
- Urbina-Padilla, D., y Quispe, M. (2018). La pobreza monetaria desde la perspectiva de la pobreza multidimensional: el caso peruano. *Enfoque*, (2), 77-98. http://repositorio-anterior.ulima.edu.pe/bitstream/handle/ulima/5815/Urbina_Dante.pdf
- Zúniga, C. (2011). "Texto básico de economía agrícola: su importancia para el desarrollo local sostenible". Editorial Universitaria UNAN-León.

Conflicto de interés

Mediante la presente informamos que no existe ningún conflicto de interés que pueda afectar a la calidad, la objetividad y la transparencia de nuestro trabajo.

Contribución de los autores

Armando Tarco Sánchez: Conceptualización, curación de datos, análisis formal, investigación, metodología, escritura del borrador y edición final.

Luz Marina Palomino Condo: Investigación, metodología, validación, visualización, revisión.

Para publicar na revista Brasileira de Políticas Públicas, acesse o endereço eletrônico www.rbpp.uniceub.br
Observe as normas de publicação, para facilitar e agilizar o trabalho de edição.